

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS - CTCT

Local: videoconferência

07 de abril de 2021 - Horário: 14h00

AJUDA MEMÓRIA

Participantes:

	Nome	Instituição
1	Cícera Leal Cabral	Indígena Pankará
2	José Maciel Nunes de Oliveira	FEPEAL
3	Manoel Uilton dos Santos	Indígena Tuxá
4	Sandra Maria da Silva Andrade	Quilombolas CBHSF
5	Rita Paula	Instituto ECOENGENHO
6	Vilma Martins Veloso	Federação dos Pescadores de Minas Gerais
7	Manoel Vieira	Coordenador Administrativo/Agência Peixe Vivo
8	Mateus Barros	Coordenador de Sistemas/Agência Peixe Vivo
9	Mauricio Oliveira	Auxiliar Administrativo/Agência Peixe Vivo
10	Sâmela Bitencourt	Analista/Agência Peixe Vivo
11	Deisy Nascimento	Tanto Expresso

1. Abertura e verificação de quórum

Após verificação de quórum, às quatorze horas e quinze minutos o Sr. Manoel Uilton deu as boas-vindas, declarou aberta a reunião e justificou a ausência da Sra. Sônia Elizabeth em virtude de demanda de trabalho.

2. Aprovação da ajuda memória da reunião realizada no dia 15 de outubro de 2021.

Na sequência, segue-se para a aprovação da memória da reunião realizada em 15.10.2021, com todos os membros presentes aprovando por unanimidade e sem sugestões de alteração.

3. Informes

- Planejamento reuniões/eventos CTCT 2021

O Sr. Manoel Vieira apresenta, de forma sucinta, o calendário de reuniões e eventos do CBSHF, explicando que esta reunião trata-se da última da CTCT na atual gestão. Ele explica também que, a depender das demandas da CTCT, poderá ser agendada uma reunião extraordinária.

- Situação COVID nas comunidades

O Sr. Manoel Uilton sugere que cada membro da CTCT fale um pouco sobre a situação da pandemia nas suas comunidades, considerando que cada um representa um segmento distinto. A Sra. Sandra Maria inicia, explicando que as comunidades quilombolas já apresentam mais de 5220 contaminados e mais de 240 mortos. Ela explica que há uma luta constante em manter os

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS - CTCT

Local: videoconferência

07 de abril de 2021 - Horário: 14h00

quilombolas como grupo prioritário para vacinação, mas que estão havendo violações a este direito, por isso estão em constante monitoramento e acionamento ao Ministério Público para manter a vacinação. A situação das comunidades vem piorando, especialmente pelo isolamento e, conseqüentemente, pela fome. Ela relata também o combate às *fake news* dentro das comunidades, para que a informação chegue aos quilombolas. O Sr. Manoel Uilton se solidariza com a situação e passa a palavra para os demais membros. O Sr. Maciel Oliveira também se solidariza e explica que a situação de 2021 está pior que a de 2020 por diversos motivos: escassez de insumos, profissionais cansados, guerra política. Ele fala da importância de se manter uma parceria com os Ministérios Públicos para cobrar a operacionalização da vacinação nas comunidades tradicionais. Na sequência, a Sra. Vilma Martins fala da situação no segmento de pescadores, relatando a dificuldade nas vendas dos pescados, uma vez que os principais compradores (restaurantes) foram afetados diretamente pelas medidas restritivas durante a pandemia. Ela explica também que o número de contaminados aumentou em relação a 2020, que a sua comunidade registrou uma morte e que seguem aguardando a vacinação. A Sra. Rita Ferreira reafirma o que foi falado anteriormente em relação às dificuldades de venda e às medidas restritivas. Critica também o baixo valor do auxílio emergencial que será pago pelo Governo Federal. A Sra. Cícera explica que na sua comunidade o impacto da pandemia foi mais social (inflação, distanciamento, educação), mas que não foram registrados problemas com a COVID-19 em si. Ela diz que 100% da comunidade foi vacinada, mas que os cuidados ainda estão sendo tomados. Finalizando, o Sr. Manoel Uilton explica que foram registrados 32 óbitos de indígenas na BHSF e que conseguiram a inclusão dos indígenas não aldeados como prioridade na lista de vacinação. Ele fala que está havendo a distribuição de cestas básicas e lamenta a falta de consciência das pessoas que não seguem os protocolos básicos de combate à pandemia.

- Campanha entre os povos proteção do Rio São Francisco (Sandra)

A Sra. Sandra propõe uma campanha em prol do Rio São Francisco no contexto dos povos tradicionais e solicita a contribuição e opinião dos membros da CTCT. O Sr. Maciel Oliveira manifesta apoio e pede mais detalhes sobre a ideia, explicando que a questão deve ser formalizada e alinhada, para que entre na pauta da DIREC. O Sr. Manoel Uilton a parabeniza pela proposta e explica que é importante que haja um trabalho de valorização, conscientização e inclusão dos povos

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS - CTCT

Local: videoconferência

07 de abril de 2021 - Horário: 14h00

tradicionais da BHSF. Ele sugere ainda o agendamento de uma reunião extraordinária da CTCT para discutir a proposta.

- Curso geotecnologias para CTCT

Em relação ao curso de geotecnologias, o Sr. Manoel Vieira solicita que o Sr. Manoel Uilton faça uma retrospectiva sobre a demanda, para que todos relembassem considerando o lapso temporal entre esta e a última reunião da CTCT. Ele explica que o curso promove não apenas o conhecimento, mas o empoderamento das comunidades tradicionais; e que teve uma conversa animadora com o Professor Melchior Nascimento da UFAL/AL, que sugeriu utilizar a estrutura do *Campus* de Delmiro Gouveia da Universidade Federal do Alagoas. Considerando a capacidade de 15-20 participantes, ele sugere que cada membro da CTCT participe e indique mais uma pessoa ligada ao segmento. Os demais membros se manifestam favoráveis à dinâmica. O Sr. Manoel Vieira fala que também esteve em contato com o Professor Melchior, explicando que o único impeditivo no momento é a pandemia, uma vez que estrutura física e demais trâmites já foram pré-aprovados pela Diretoria do CBHSF. A Sra. Rita Ferreira diz que, caso os participantes sigam os protocolos de segurança, seria possível sim a realização do curso, uma vez que não há previsão para o fim da pandemia. O Sr. Manoel Vieira explica que, nesse caso, a situação dependeria de uma autorização formal do CBHSF, visto que todos os eventos presenciais se encontram suspensos, e também das diretrizes municipais, já que cada estado e município possui sua dinâmica de combate e convivência com a pandemia. Além disso, alguns membros dependeriam de transporte aéreo para participação no curso. O Sr. Maciel Oliveira diz que é preciso pensar numa forma de garantir o curso mesmo após o fim do mandato da atual Diretoria. A Sra. Rita Ferreira ressalta que a reivindicação é para os atuais membros da CTCT, para que eles possam desenvolver um bom trabalho nas suas comunidades, independentemente de continuarem ou não na CTCT e no CBHSF. O Sr. Manoel Uilton sugere, então, que sejam verificados esses impeditivos e que, na próxima reunião extraordinária, o assunto seja retomado. Dando prosseguimento, ele propõe uma data para a próxima reunião, ainda no mês de abril. Fica decidido, *a priori*, dia 28 de abril, mas sujeito a alteração. O Sr. Manoel Vieira se compromete em conversar com o Melchior sobre a estrutura do curso na UFAL e demais assuntos pertinentes.

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS - CTCT

Local: videoconferência

07 de abril de 2021 - Horário: 14h00

4. Processo eleitoral CBHSF – Quilombolas e Indígenas

Dando prosseguimento à pauta, o Sr. Maciel Oliveira explica que o Processo Eleitoral voltado aos Quilombolas e Indígenas não é tão simples quanto para os demais segmentos; que nos processos anteriores as plenárias eram realizadas no estado da Bahia, mas que desta vez será em Sergipe. Ele diz que deve ser observada a questão da representatividade na distribuição dessas comunidades conforme a quantidade de vagas disponíveis. Ele ressalta, entretanto, que não se sabe como estará a situação da pandemia no mês de junho, quando as plenárias estão previstas para acontecer, por isso sugere que seja pensado um “Plano B” com muito cuidado para que ninguém seja colocado em risco. A Sra. Sandra Maria sugere que as plenárias sejam online, caso não seja possível realizar presencialmente, e que a quantidade de representantes seja definida por estado, ou seja, cada estado escolheria os seus representantes e essas pessoas participariam das plenárias eleitorais. O Sr. Manoel Uilton sugere que seja mantido o formato já decidido anteriormente em reunião da CTCT. O Sr. Maciel Oliveira ressalta que, caso autorizado, as plenárias devem acontecer em um local aberto para diminuir qualquer risco e volta a falar em qual seria o “Plano B”, caso não seja possível reunir muitas pessoas. A Sra. Cícera Cabral diz que não consegue enxergar as plenárias sendo realizadas virtualmente. O Sr. Manoel Uilton concorda com ela mas explica que, em contrapartida, existem normas federais, estaduais e municipais sobre a pandemia, e diz que se não houver condições favoráveis para a realização de eventos presenciais durante a pandemia, as comunidades devem se adequar à realidade. A Sra. Cícera Cabral questiona o Sr. Maciel Oliveira sobre a possibilidade de prorrogação do mandato dos membros atuais. Ele explica que, no momento, não, pois não depende do CBHSF. Mas explica que em vários momentos também achou que os eventos do CBHSF não seriam exitosos se realizados de forma virtual, mas que acabaram sendo, apesar das mudanças. Explica ainda que, como tudo deixou de ser presencial e passou a ser virtual, é importante se pensar no que será feito caso não seja possível realizar as plenárias setoriais para indígenas e quilombolas de forma presencial. Afinal, também não é possível eleger os representantes de todos os segmentos e deixar as vagas para povos tradicionais em aberto. Ele também sugere que sejam selecionados representantes por estado, proporcionalmente à quantidade de comunidades, para facilitar a realização das plenárias presenciais com poucas pessoas. O Sr. Manoel Uilton concorda e diz que acredita ser possível a realização de plenárias virtuais em último caso, esgotadas as possibilidades. A Sra. Cícera Cabral concorda com a realização

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS - CTCT

Local: videoconferência

07 de abril de 2021 - Horário: 14h00

de reuniões plenárias estaduais com quantidade reduzida de representantes. O Sr. Manoel Uilton recapitula, dizendo que a ideia inicial é realizar um evento maior, com 100 pessoas, e caso não seja possível, realizar as plenárias estaduais com quantidade reduzida de participantes e com delegados. Fica acordado para discutir as diretrizes na próxima reunião extraordinária da CTCT.

5. Apresentação módulos do SIGA

Dando prosseguimento à pauta, o Sr. Mateus Barros faz uma apresentação da plataforma SIGA São Francisco, ressaltando que ela ainda está em desenvolvimento, mas que já pode ser acessada e utilizada por qualquer pessoa. A ênfase da apresentação está nos objetivos da plataforma, no acompanhamento do *status* de ações e projetos do CBHSF. Ao fim, ele diz que a melhor forma de se aprender a utilizar a plataforma é acessando-a, e se coloca à disposição dos membros da CTCT para sanar possíveis dúvidas. O Sr. Manoel Uilton sugere que ao longo do tempo sejam adicionadas as situações de cada comunidade tradicional.

6. Assuntos Gerais e encerramento

Sem mais assuntos a tratar, encerra-se a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos.

Manoel Uilton dos Santos
Coordenador da CTCT/CBHSF

Rita Paula dos Santos Ferreira
Secretária da CTCT/CBHSF

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1.	Convocação de Reunião Extraordinária para discutir o Processo Eleitoral para Povos e Comunidades Tradicionais; o Curso de Geotecnologias; e a proposta de campanha voltada às comunidades tradicionais.	APV	Imediato